ATA DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 399 a 404/21 da vereadora Roberta Caires; Projetos de Indicação n.s 601 e 602/21 do vereador Sidninho; Projetos de Resolução n.s 118 e 119/21 do vereador Ricardo Almeida e 120/21 do vereador Geraldo

Júnior; Requerimento de Utilidade Pública n. 73/21 do vereador Duda Sanches; e Moções n.s 190/21 do vereador Leandro Guerrilha, 191/21 do vereador André Fraga e 192/21 da vereadora Marta Rodrigues. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Leide Mota, presidente da Associação dos Arquivistas da Bahia (AABA), agradeceu aos vereadores Augusto Vasconcelos e Maria Marighella pelo espaço. Mencionou a importância dos arquivos públicos e explicou que a sua entidade tinha fins científicos, e não, lucrativos. Ressaltou que a Constituição de 1988 instituíra a proteção dos documentos como obrigação dos poderes públicos. Expôs sobre a legislação aplicável aos documentos públicos, a qual estabelecia o direito de acesso do cidadão. Pediu o cumprimento da Lei municipal que dispunha sobre provimento de cargos de arquivistas, explicando que a categoria não havia sido incluída nos concursos municipais realizados, mesmo havendo demanda quanto a isso. Pontuou que a questão ia além dos interesses da classe, pela importância científica dos arquivos. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Marcelo José Barbosa, do Sindicato dos Motociclistas e Trabalhadores em Empresas de Motoboys e Mototaxistas (SINDMOTO/BA), saudou o senhor presidente e os demais edis, e historiou os 21 anos de luta da entidade. Lembrou a regulamentação dos mototaxistas estabelecida na CMS e expôs o problema da falta de pontos de mototáxis em *shoppings centers* e em locais turísticos, indagando por que esses profissionais não tinham o mesmo direito dos taxistas de carros. Denunciou a exploração sofrida pelos motociclistas de aplicativos, por parte das empresas para as quais trabalhavam. Exigiu direitos trabalhistas para os mototaxistas, rejeitando a Lei atual sobre a categoria, a qual não lhes trazia esses direitos. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Edvaldo Brito afirmou a importância dos pleitos apresentados pelos oradores, defendendo que fossem atendidos. O senhor presente elogiou a participação do vereador Edvaldo Brito em reunião na Procuradoria-Geral do Ministério Público (MP). Lembrou a reunião do Colégio de Líderes marcada para as 16h, sublinhando que somente os

líderes de partidos e de bancadas tomariam parte nela. Registrou o aniversário do servidor da CMS Jorga Luís Santana Bonfim, o Caneta da Bahia, celebrado na última sexta-feira, 3 de dezembro. Saudou o servidor Caneta, destacando a sua importância nos trabalhos da Casa. O vereador Augusto Vasconcelos também pediu atenção aos dois oradores da Tribuna. Lembrou a Lei, aprovada na Casa, para a contratação de arquivistas, a qual não era cumprida, e ressaltou que os arquivos não eram meros depósitos de documentos. Mencionou a luta pelo Arquivo Público da Bahia. Destacou a importância dos mototaxistas, lembrando que eles haviam atuado enquanto muitos estavam em isolamento social pela pandemia. Mencionou a busca, no Congresso Nacional, de benefício tributário para a categoria. A vereadora Maria Marighella saudou e enalteceu os dois oradores. Sobre os arquivos, relacionou os problemas narrados ao apagamento da memória por força de interesses políticos de quem tinha o poder. Destacou a importância do patrimônio protegido nos arquivos. No **Pinga-Fogo**, o vereador Cláudio Tinoco afirmou a importância do Arquivo Público da Bahia. Contou a sua experiência relativa a esse Arquivo, relatando que, como gestor público, encontrara-o sob descaso, situação que mudara com os investimentos do ex-prefeito ACM Neto. Explicou que o seu acervo seria transferido para um novo prédio com infraestrutura de alta qualidade. Defendeu o pleito sobre concurso para arquivistas. Defendeu, também, a luta dos mototaxistas, lembrando a regulamentação para a categoria e pedindo atenção da Transalvador. A vereadora Marta Rodrigues saudou os dois oradores da Tribuna Popular. Lembrou ser antiga a pauta dos mototaxistas e sugeriu a criação de uma comissão, na Casa, para acompanhar essa questão. Destacou a importância do que era protegido pelos arquivistas e pediu ação dos agentes competentes. Lamentou o falecimento da socióloga Antônia Garcia, expondo sobre a sua trajetória na luta pelas mulheres negras e na vida política, como integrante do PT. Disse que aprendera a militar ao lado dela. Pediu um minuto de silêncio por seu falecimento, no que foi atendida. O senhor presidente registrou a presença

do ex-vereador da Casa e ex-deputado federal Javier Alfaya. Em comunicação inadiável, o vereador Augusto Vasconcelos lamentou o falecimento de Antônia Garcia e, também, de Sérgio Rubens, vice-presidente nacional do PCdoB, pedindo que o minuto de silêncio realizado fosse a ele estendido. O senhor presidente deferiu a homenagem póstuma. Em seguida, o senhor presidente convidou o senhor Javier Alfaya para a Mesa e convidou todos para a Sessão Solene de entraga do Título de Cidadão de Salvador ao vereador Júnior Borges, Presidente da Câmara Municipal de Camaçari, a qual se realizaria nesta noite. O vereador Anderson Ninho comentou passagem bíblica sobre Salomão. Disse ter 32 Projetos na Casa, inclusive o relativo à Travessa 5 de Agosto, a qual seria inaugurada. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito contou ter declarado ao MP a impossibilidade de a Casa alterar o Orçamento e explicou que assim fizera para não parecer haver insubordinação por parte dos vereadores. Informou que, a convite da deputada federal Tia Eron, pôde se pronunciar, como representante da Casa, na Tribuna da Câmara Federal, como parte da Comissão Geral sobre Desigualdade e Violência contra a Mulher Negra, a qual a CMS havia admitido regimentalmente. Registrou o seu agradecimento à deputada Tia Eron. O senhor presidente leu comunicação da deputada Tia Eron em que ela agradecia e enaltecia a colaboração do vereador Edvaldo Brito. Em seguida, pôs em votação a licença do vereador Edvaldo Brito, referente à Sessão do dia 1º de dezembro, da qual ele se ausentara por estar em atividade no Contresso Nacional. Foi aprovada a licença. O vereador Sílvio Humberto associou-se à defesa da memória, saudando a representante dos arquivistas e contando suas visitas a arquivos, inclusive ao Arquivo Público do Estado. Mencionou Emenda ao Plano Municipal de Cultura referente ao tratamento adequado para espaços de valor histórico e educacional. Estimou que pudessem votar, no dia seguinte, o Projeto do Plano de Cultura, o qual considerou estratégico e voltado a situar a cultura como eixo estrutural para a Cidade, inclusive economicamente. O vereador Leandro Guerrilha disse que insistiria na defesa pela vacina contra a Covid e

apontou o considerável índice de não-vacinados na Cidade, apelando para que as pessoas corrigissem essa omissão. Alertou sobre a nova variante do vírus e seus riscos. Elencou ações de vacinação que realizara pela Cidade e evidenciou a dificuldade de muitos quanto ao transporte aos locais de vacinação. Defendeu a desburocratização dos procedimentos e outras medidas em favor da vacinação. Nada mais havendo, o senhor presidente convidou os líderes para a reunião do Colégio de Líderes e declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO